

Onde tem **ciência**,
tem **Fapeam**!

P
O
R
T
F
Ó
L
I
O

INVESTIMENTOS E RESULTADOS DE PESQUISAS DO AMAZONAS

2023

20^{anos}
FAPEAM



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

INVESTIMENTOS E RESULTADOS DE PESQUISAS DO AMAZONAS

2023

WILSON MIRANDA LIMA

Governador do Estado do Amazonas

TADEU DE SOUZA SILVA

Vice-Governador do Amazonas

ANGELUS CRUZ FIGUEIRA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação (SEDECTI)

MÁRCIA PERALES MENDES SILVA

Diretora-Presidente da FAPEAM

MARCIA IRENE ANDRADE MAVIGNIER

Diretora Técnico-Científica

MARIA RAIZIDORA DE OLIVEIRA ZURRA

Diretora Administrativo-Financeira

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Márcia Perales Mendes Silva | Marcia Irene Andrade Mavignier |
Simone Eneida Baçal de Oliveira | Maria Fulgência Costa Lima Bandeira |
Marlúcia Seixas de Almeida | Ana Paula Ferreira Carvalho |
Ana Cláudia Maquiné Dutra | Verena Makarem Soares

APOIO TÉCNICO

Valdete de Sousa Araújo | Esterffany de Sousa Martins Gama |
Diovana Karlenn de Souza Rodrigues | Luísa Calegari Manso Oliveira |
Tiago Junior de Oliveira Auzier | Tohn Neves Benezar | Érico Xavier de Souza |
Jade Chaves Mesquita

ISBN 978-65-84907-04-1



Estratégias de manejo alimentar e monitoramento da qualidade da água visando à redução dos custos de produção do tambaqui no Estado do Amazonas

Coordenação: Jony Koji Dairiki

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

E-mail: jony.dairiki@embrapa.br

Chamada Pública: nº 004/2018

Programa: Programa de Apoio Estratégico ao Desenvolvimento Econômico-Ambiental do Estado do Amazonas – Amazonas Estratégico

Período de Execução: 03 out. 2018 - 02 out. 2021

Financiamento: R\$ 170.401,31 (FAPEAM)

Equipe:

EMBRAPA Amazônia Ocidental: Jony Koji Dairiki, Cheila de Lima Boijink

UFAM: Géssica Aline Nogueira dos Santos, Kédima Sarmiento Abadias, Lorena Ianka Pontes da Silva, Larrisa da Silva Ferreira, Celso Scherer Filho, Hilacy de Souza Araújo, Eliena Guimarães Farias, Gilberto Batista Viana Filho

UNINILTON LINS: Geysa Lohane da Silva Lopes, Ádila Samara Frazão Meira, Vanessa de Souza Oliveira

IFAM: Aline dos Santos Dias, Gabriella Souza de Almeida

Resumo

Foram analisadas estratégias alimentares na fase juvenil e de engorda do tambaqui com a diminuição do número de alimentações diárias (frequência), a prática de jejum e realimentação. Os resultados obtidos no projeto foram a diminuição da frequência alimentar para juvenis em uma única refeição. Juvenis alimentados com base na porcentagem de biomassa e saciedade aparente podem ser submetidos a até dois dias de restrição alimentar, além de diminuir em até 35% os custos com fornecimento de ração. O tempo de trânsito gastrointestinal para juvenis é de 108 horas. Tambaquis destinados à engorda e submetidos a até um dia de restrição alimentar apresentam crescimento compensatório parcial. Nessa fase, a economia de ração é menos proeminente.

Público-alvo

Piscicultores, técnicos extensionistas, estudantes, pesquisadores, professores da área de Aquicultura nacional.

Objetivo

Avaliar estratégias de manejo alimentar com o monitoramento da qualidade da água, no intuito de diminuir o custo de produção do tambaqui no Amazonas.



Ampliação e modernização da infraestrutura de CT&I

Equipamentos: 2 balanças semianalíticas, 1 compressor radial, 1 oxímetro, 1 pHmetro, 2 termômetros e 1 salinômetro, 1 aerador, 30 caixas d'água de 1 m³, 2 bombas centrífugas, 1 lavadora alta pressão e 2 refrigeradores.

Insumos: Juvenis de tambaqui, ingredientes de ração, rações para manutenção dos animais, materiais cirúrgicos, kits e reagentes para análises físico-químicas da água e sanguíneas, vidrarias, material elétrico e hidráulico, anestésicos e material de expediente.

Resultados/Impactos da Pesquisa

Ambiental: Com a melhoria da qualidade da água, por meio do emprego de estratégias alimentares, os animais crescem em condições ideais e mantêm-se sadios até o momento da despesca.

Científico: Os ensaios realizados com a restrição alimentar do tambaqui, de um dia, demonstraram que não há prejuízo no desempenho zootécnico, nas relações corporais e nas respostas fisiológicas do mesmo.

Econômico: A análise de viabilidade econômico-financeira da adoção das estratégias alimentares dos peixes demonstrou a diminuição dos custos de produção do tambaqui no Amazonas.

Social: Melhoria da qualidade da saúde dos peixes e, consequentemente, da população.

Tecnológico: Implantação de estratégias alimentares para melhoria no processo de alimentação e nutrição dos peixes.

Indicadores de CT&I



Recursos Aplicados:
R\$ 170.401,31



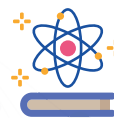
**Parcerias Nacionais/
Internacionais:**
UFAM | IFAM |
UNINILTON LINS |
EMBRAPA Amazônia
Occidental



Recursos Humanos:
8 discentes de Graduação
1 mestrando
4 mestres



Bolsa Formação:
1 bolsa de iniciação científica/FAPEAM
1 bolsa de mestrado/FAPEAM
2 bolsas de Apoio técnico/FAPEAM



Produção Científica:
3 boletins científicos
1 trabalho de conclusão de curso
1 dissertação



Publicação/Divulgação Científica:
1 participação em evento científico regional.



Perspectiva de Inovação:
Houve a comprovada diminuição do custo de produção do tambaqui na fase juvenil e de engorda no Amazonas, com o uso de estratégias alimentares.

